

## A PRÁTICA PEDAGÓGICA DO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA: A AUTOPERCEPÇÃO DOCENTE

Maria Cristina Kogut<sup>1</sup>  
Cleberton Ponce<sup>2</sup>

### RESUMO

*O trabalho do professor é fundamental para o desenvolvimento dos alunos e para isso torna-se fundamental que o docente tenha domínio de conhecimentos e habilidades que permitiram atuar dentro dos padrões esperados. Esta pesquisa buscou identificar a autopercepção docente sobre prática pedagógica do professor de Educação Física que trabalha na rede estadual de ensino – região Curitiba. Desenvolveu-se para isso uma pesquisa exploratória de caráter quantitativo, tendo como sujeitos da pesquisa 65 professores de educação física da Secretaria Estadual de Educação (SEED). O instrumento para realização do estudo foi a - Escala de auto-percepção de competência profissional em Educação Física e Desportos, desenvolvido por Nascimento (1999). Os resultados apontaram que 92,3% dos professores dominam as Competências Profissionais e 7,7% não dominam, 95,4% dos professores dominam as Habilidades Profissionais e 4,6% não dominam. Pode-se perceber também que os professores atingiram uma pontuação maior no quesito Habilidades Profissionais (18 professores), em relação às Competências Profissionais (10 professores). Os resultados desta pesquisa apontam que os professores pesquisados indicam dominar tanto as competências quanto as habilidades profissionais.*

**PALAVRAS-CHAVE:** Prática pedagógica; autopercepção; professor.

### INTRODUÇÃO

O professor representa uma categoria social incumbida da responsabilidade de contribuir no processo de formação intelectual, social e cultural dos(as) alunos(as). Tal contribuição se caracteriza, sobretudo pela relevância política que o professor exerce em sala de aula, que se expressa, a partir da prática pedagógica estabelecida pelo professor. A prática pedagógica seria, portanto, uma construção histórica baseada na experiência que o professor acumulou ao longo do seu trabalho.

<sup>1</sup> Professora de EF da PUCPR, mestre em Educação. Atuo com as disciplinas de metodologia de ensino da EF e didática.

<sup>2</sup> PUCPR.

De acordo com Azzi (1999, p.45),

ao considerar a atividade docente como expressão do saber pedagógico e este, ao mesmo tempo, fundamento e produto da atividade docente que acontece no contexto escolar, numa instituição social e historicamente construída, estamos dizendo que o trabalho docente é uma prática social. Prática que se faz no cotidiano dos sujeitos nela envolvidos, e que, portanto nela se constituem como seres humanos.

O saber docente deriva, então, da intenção objetiva (conhecimento, didática, metodologia, etc.) e subjetiva (modo como se relaciona com os(as) alunos(as)) que o professor caracteriza na prática de ensino, levando sempre em consideração o contexto social e histórico que o ambiente escolar propicia na ação do professor, devendo prevalecer não uma ação em si, mas uma ação dialética que impulse a capacidade de se envolver e trabalhar num contexto heterogêneo e de diversidade cultural. Para Tardif (2006, p.36) “pode-se definir o saber docente como um saber plural, formado pelo amálgama, mais ou menos coerente, de saberes oriundos da formação profissional e de saberes disciplinares, curriculares e experienciais”.

Considerando procedente investigar como o professor desenvolve sua prática pedagógica e se possui as capacidades fundamentais (competências e habilidades) para o desempenho docente, está pesquisa buscou identificar a percepção docente sobre prática pedagógica do professor de Educação Física que trabalha na rede estadual de ensino – região Curitiba, frente ao desafio de atender as necessidades do educando e cumprir as exigências que são colocadas para a disciplina na escola.

## REFERENCIAL TEÓRICO

A educação física enquanto componente do currículo escolar, tem o papel de proporcionar condições de práticas corporais que estimulem o desenvolvimento biopsicossocial dos(as) alunos(as). Neste contexto, o professor surge como um mediador no processo de ensino – aprendizagem no ambiente escolar. Para tanto, é a prática pedagógica do professor é fator determinante na maneira como os educandos terão acesso ao conhecimento e como se desenvolverá o aprendizado. Para isso o professor deverá usar de seus conhecimentos, experiências e habilidades para que o processo atinja os seus propósitos Essa perspectiva leva em conta que, “para haver um ensino eficaz, o professor deve lançar mão de

diferentes estratégias de atuação, tendo como base os fatos concretos dos alunos” (SHIGUNOV 2001, p.57).

Ao se pensar em prática pedagógica, devem-se compreender os saberes que constituem tal ação, dentre eles o conhecimentos, competências, habilidades, atitudes, etc. Na análise de Veiga (2000, p.21) “a prática pedagógica tem um caráter criador e tem, como ponto de partida e de chegada, a prática social, que define e orienta sua ação”. Autores Tardif , 1999; Veiga, 2000; Borges, 1998; Shigunov, 2001 apontam certas características que influenciam no modo de trabalhar dos professores, dentre as quais: histórico de vida familiar, histórico escolar e experiência docente. Também sustentam que experiências anteriores contribuem na opção do professor para definir sua metodologia de trabalho, levando-o a refletir sobre as opções que realiza. Mas é, sobretudo a experiência no cotidiano escolar que conduz o educador a criar, modificar, e manter suas ações pedagógicas, de modo que atendam as necessidades dos discentes.

Neste caminho, estudos sobre a percepção de competência profissional de professores de educação física, tornam-se imprescindíveis para o avanço no campo da prática pedagógica do educador. Segundo Egerland; Nascimento; Both (2010, p.547),

a investigação das percepções pessoais de competência é justificada frequentemente pela necessidade de registrar a percepção do ser humano no contexto em que atua, bem como de compreender o modo como o indivíduo identifica o seu desempenho nos mais variados contextos, com destaque para os contextos de realização pessoal.

A prática pedagógica do professor de educação física é um tema em ascensão no campo científico da área, onde, o principal objetivo é compreender quais competências e habilidades estão inseridas no contexto social do educador. Entretanto, os estudos no âmbito escolar ainda são escassos, por isso,

outra justificativa da investigação é a preocupação em abordar as competências que se revelam na trajetória profissional do professor de Educação Física na realidade brasileira, no sentido de apresentar subsídios para melhor interpretar os mecanismos pedagógicos deliberados quando o professor atua e intensifica as suas ações docentes (FARIAS et al, 2012, p.657).

Neste sentido, analisar os fatores (saber – fazer, saber – ser, competências) que contemplam a prática pedagógica do educador é essencial para o seu desenvolvimento no ambiente escolar. “Da mesma forma, tornou-se evidente que a investigação de competências profissionais de professores de Educação Física possibilita o entendimento de como eles

ampliam os seus saberes e como de fato atuam na carreira docente” (FARIAS et al, 2012, p.663).

## METODOLOGIA

Optou-se por desenvolver um estudo exploratório de caráter quantitativo com a aplicação da Escala de auto-percepção<sup>3</sup> de competência profissional em educação física e desportos de Nascimento (1999).

Segundo Nascimento (1999, p.6)

reconhece-se inicialmente que o sucesso profissional depende tanto da utilização adequada de conhecimentos e procedimentos quanto do sentimento de domínio (segurança) manifestado em relação aos conhecimentos e habilidades inerentes ao desempenho profissional da área. Acredita-se também que a competência percebida requer a organização e coordenação de múltiplos processos mentais; que existem diversas dimensões que podem ser avaliadas; que os resultados alcançados pelo indivíduo são mais dinâmicos do que estáticos e podem ser afetados pelos contextos.

Para o desenvolvimento da pesquisa em 2012 foi feito o contato com a Secretaria de Educação do Paraná (SEED-PR) solicitando autorização para a efetivação da pesquisa que foi protocolada sob o nº 11.187.146-9.

Após isso foi realizada uma reunião com a Coordenadora da Educação Básica. Nesse encontro ficou definido a aplicação do Inquérito de Competência Profissional<sup>4</sup>, a professores de Educação Física de escolas dos 8 núcleos regionais de Curitiba. A meta é atingir 20% do total de professores da rede, para isso serão enviados 200 inquéritos. A distribuição dos inquéritos e respectivos TCLEs ficou sob a responsabilidade da SEED-PR, que enviou os documentos aos setores e definiu a data da devolução.

Foram entregues 220 questionários à Secretaria Estadual de Educação (SEED) – Coordenação de Educação Básica para serem distribuídos nas Regionais de Curitiba. Deste total retornaram 75 questionários respondidos. Entretanto, apenas 65 questionários apresentavam todas as regularidades (nome do sujeito, assinatura, e etc.), acarretando na exclusão da coleta de dados de 10 questionários, o que representa 10% da população pesquisada.

<sup>3</sup> É a habilidade de reflexão e de investigação do próprio trabalho, que demonstra o desenvolvimento do espírito de auto-crítica capaz de reajustar a atuação profissional.

<sup>4</sup> Dimensão conhecimento: categorias conhecimento conceitual e processual; dimensão habilidades: planejamento, comunicação, avaliação, motivação e gestão.



Para realização desta pesquisa foi utilizado como instrumento a - Escala de auto-percepção<sup>56</sup> de competência profissional em educação física e desportos, desenvolvido por Nascimento (1999), esta escala se constitui de trinta questões, sendo especificamente quatorze questões relativas às Habilidades Profissionais, treze questões às Competências Profissionais e três referentes a Outros. Todas as questões apresentam as opções 0,1,2,3,4,5 para serem assinaladas, cada opção corresponde a uma classificação que vão de: (0) Nenhum Domínio. Posso me considerar um profissional que não possui qualquer domínio nesta competência, a (5) Domínio Total. Posso me considerar um profissional “especialista” nesta competência. Vale salientar que total de pontos no quesito Habilidades Profissionais era de 70 pontos, Competências Profissionais 65 pontos e Outros 15 pontos, somando ao todo 150 pontos.

Na tabulação dos dados empregou-se o instrumento, PONDERAÇÃO, um programa

<sup>5</sup> O objetivo deste questionário é verificar a competência profissional percebida de profissionais de Educação Física e Desportos formados por Instituições de Ensino Superior Brasileiras e Portuguesas, (NASCIMENTO, 1999).

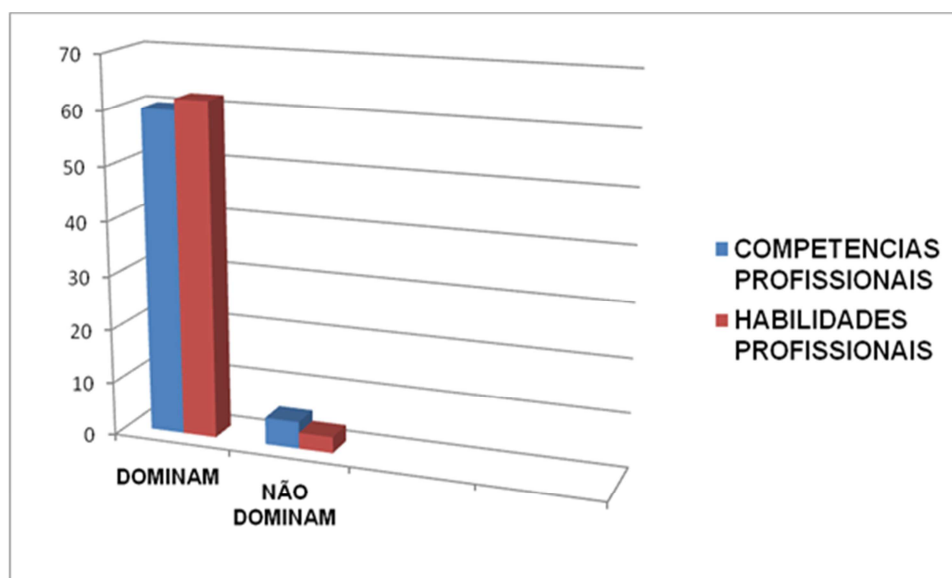
<sup>6</sup> Os tópicos indicados no inquérito tratam dos seguintes aspectos: 1 - Conhecimento profissional (Indicador 1.1 - Conhecimento disciplinar: É o conhecimento da matéria e dos assuntos de ensino e aprendizagem em Educação Física e Desportos, ou seja, de conceitos específicos, de definições, de princípios e tópicos sobre como o indivíduo aprende, se movimenta e se desenvolve. Compreende os mecanismos e processos de aprendizagem e comportamento motor, a estrutura das atividades ou tarefas motoras a serem ensinadas e os fatores biológicos, psicossociais e culturais que afetam o movimento humano; Indicador 1.2. - Conhecimento pedagógico - É o conhecimento sobre concepções e princípios gerais e específicos de gestão e organização do processo de ensino-aprendizagem. Compreende o conhecimento pedagógico geral e o conhecimento pedagógico específico do conteúdo, especialmente os exemplos e demonstrações de formas de representar e formular o conteúdo para o tornar compreensível aos outros. É visto também como o conhecimento de princípios básicos do ensino, daquilo que facilita ou dificulta a aprendizagem de temas concretos, das dificuldades mais prováveis dos alunos e das suas concepções e crenças; Indicador 1.3 - Conhecimento do contexto - É o conhecimento de características do contexto ambiental de ensino e aprendizagem sob diferentes dimensões (cultural, social,...), bem como da clientela (alunos, atletas,...) com a qual se atua. Compreende o conhecimento de características específicas da estrutura e funcionamento do sistema educativo e desportivo, bem como das oportunidades, expectativas e constrangimentos existentes no contexto escolar e extra-escolar (clubes, ginásios, academias, hotéis,...). Inclui também o conhecimento das principais dificuldades, aspirações, problemas, interesses e necessidades dos sujeitos); 2. - Habilidades profissionais (Indicador 2.1 – Planejamento - É a habilidade de construção que envolve o domínio de ações de projeção e planejamento de situações de ensino-aprendizagem; Indicador 2.2 – Comunicação - É a habilidade de operacionalizar a transmissão dos conteúdos que pressupõe as ações de estruturação das relações sociais bem como da codificação das mensagens; Indicador 2.3 – Avaliação - É a habilidade de análise das atividades desenvolvidas, de observação de desempenhos, de percepção dos resultados obtidos, de averiguação das causas de sucesso e insucesso bem como de caracterização do indivíduo e o contexto de aprendizagem; Indicador 2.4 - Organização e gestão - É a habilidade voltada para a organização, implementação e condução das tarefas de aprendizagem. Ela pressupõe as ações de estruturação e transmissão da matéria de ensino, o estabelecimento de objetivos das tarefas, o domínio de técnicas de intervenção pedagógica e de ações de racionalização e gestão de recursos; Indicador 2.5 – Incentivação - É a habilidade de influenciar os interesses e os motivos dos sujeitos, de maneira a motivá-los para participação efetiva nas atividades propostas, ultrapassando dificuldades e insuficiências; Indicador 2.6 - Auto-reflexão - É a habilidade de reflexão e de investigação do próprio trabalho, que demonstra o desenvolvimento do espírito de auto-crítica capaz de reajustar a atuação profissional.)

desenvolvido especificamente para calcular os resultados presentes na Escala e determinar com base nos dados coletados, se o sujeito Domina ou Não Domina as competências e habilidades profissionais na atuação docente. Na organização gráfica dos resultados optou-se pelos programas Microsoft Word 2007® e Microsoft Excel 2007®. O trabalho tem aprovação do CEP sob nº 0005301/11.

## RESULTADOS

No que se refere aos resultados da pesquisa é possível observar primeiramente no gráfico 1, que em relação às Competências Profissionais, 60 professores Dominam as Competências Profissionais, e 5 Não Dominam as Competências Profissionais. Ainda no gráfico 1, nota-se que 62 professores apresentaram resultado positivo que os classificam como sujeitos que Dominam as Habilidades Profissionais, e apenas 3 apresentaram resultado negativo que os classificam como sujeitos que Não Dominam as Habilidades Profissionais.

Gráfico 1: Competências e Habilidades Profissionais

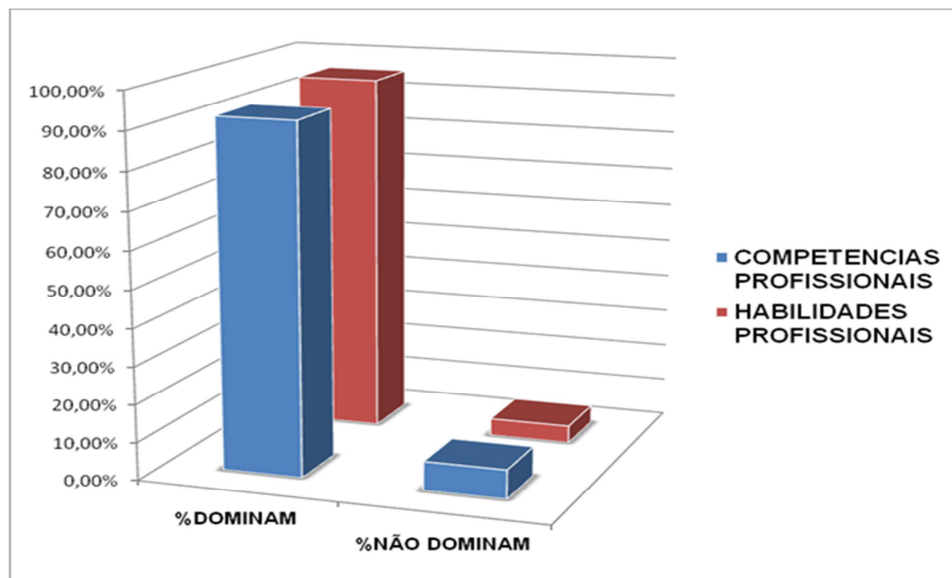


Fonte: o pesquisador, 2013.

Já o gráfico 2 traz em números percentuais o resultado da coleta. Quanto às Competências Profissionais, 92,3% dos sujeitos apresentaram resultado satisfatório, e 7,7% dos sujeitos não apresentaram resultado satisfatório. Sobre as Habilidades Profissionais,

95,4% dos sujeitos alcançaram resultado satisfatório, 4,6% não alcançaram resultado satisfatório.

Gráfico 2: Competências e Habilidades Profissionais



Fonte: o pesquisador, 2013

Em relação aos gráficos 3 e 4, nota-se que cada um demonstra especificamente as pontuações dos sujeitos pesquisados, propiciando analisar qual atributo (Competências Profissionais ou Habilidades Profissionais) os sujeitos obtiveram mais êxito. Primeiramente no gráfico 3 das Competências Profissionais pode-se constatar que nenhum sujeito ficou abaixo de 18 pontos e em maiores proporções encontram-se 17 sujeitos na pontuação de 54 a 60, também é oportuno apontar que 10 sujeitos alcançaram classificação de 60 a 65 pontos.

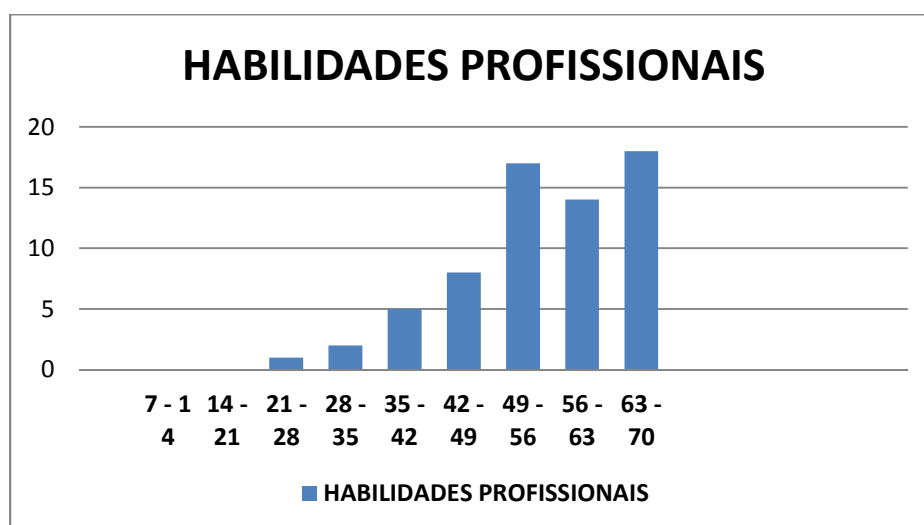
Gráfico 3: Competências profissionais



Fonte: o pesquisador, 2013

O gráfico 4 das Habilidades Profissionais, demonstra que nenhum sujeito apresentou classificação abaixo dos 21 pontos, em contrapartida destaca-se neste gráfico o fato de 18 sujeitos estarem classificados na pontuação de 63 a 70.

Gráfico 4: Habilidades profissionais



Fonte: o pesquisador, 2013



## DISCUSSÃO

Com base nos dados coletados desta pesquisa, percebe-se que os resultados apontam para um número positivo dos professores que indicam dominar os conhecimentos profissionais e habilidades profissionais necessárias para a prática pedagógica. Pode-se observar que os professores obtiveram maiores pontuações no quesito habilidades profissionais. Esse dado provavelmente se caracteriza pelo fato do professor ter de se adaptar ao contexto e as circunstâncias específicas do ambiente escolar, que o faz criar novas estratégias para a efetivação de seu trabalho.

Ao se fazer um balanço dos pontos relativos aos conhecimentos profissionais e habilidades profissionais, é possível constatar que os professores estiveram mais próximos da pontuação máxima nas habilidades profissionais do que em relação aos conhecimentos. Evidencia-se, portanto, que em ambas as análises os professores demonstraram maior domínio das habilidades profissionais. Os dados indicados pelos docentes contribuem de forma significativa, pois a maneira como o professor se percebe e como reconhece suas competências poderá influir em suas decisões cotidianas (BATISTA, MAROS E GRAÇA, 2011). Outro aspecto fundamental diz respeito a um processo de autoanálise que decorre de procedimentos que o levem a identificar as suas capacidades, isso poderá levar segundo Egerland, Nascimento e Both (2010) a uma compreensão ampliada dos seus domínios e conduzir a busca de melhoria em sua atuação docente.

## CONCLUSÃO

A prática pedagógica é a base do trabalho docente, uma ação que é desenvolvida no cotidiano escolar, baseada em alguns fatores fundamentais para o processo de ensino-aprendizagem: conhecimento, didática, relacionamento interpessoal e etc.

Este estudo permitiu compreender que a prática pedagógica é a composição das competências profissionais e habilidades profissionais elaboradas e aplicadas no cotidiano escolar, e efetivadas a partir das experiências vivenciadas pelo professor.

Os resultados desta pesquisa apontam que os professores pesquisados indicam dominar tanto as competências quanto as habilidades, o que pode demonstrar que as aulas de Educação Física que esses professores aplicam, tem como base conhecimentos ampliados e

que elas são efetivadas com o uso de estratégias didático-pedagógicas consistentes. Seria interessante que novos indicativos fossem buscados em estudos que tratem da prática pedagógica dos professores de educação física, visando contribuir na reflexão da atuação do professor no ambiente escolar, o que seria possível por meio de observações de aulas. Portanto, sugerem-se novos estudos sobre esta temática sejam realizados, no intuito de dar maior respaldo para prática pedagógica dos professores de educação física.

Este trabalho permitiu entender que a percepção que o professor tem sobre seu trabalho é importante para entender como se desenvolve a prática pedagógica na escola e indicar a importância da atualização constante. Pode se pressupor que o professor deve ter consciência sobre a importância e amplitude do seu conhecimento e suas habilidades, pois elas são a base para a construção de um trabalho efetivo nas aulas de Educação Física na escola.

#### ABSTRACT

*The teacher's job is critical to the development of students and it becomes essential that the teacher has mastery of knowledge and skills that allowed to operate within the expected standards. This research sought to identify teacher perception regarding pedagogical practice of physical education teacher working in state schools - Curitiba region. Developed for this exploratory research with quantitative character, whose subjects were 65 physical education teachers of the State Education Department (SEED). The instrument for the study was the realization - Scale self-perception of professional competence in Physical Education and Sports, developed by Born (1999). The results showed that 92.3% of teachers dominate the Professional Competencies and 7.7% didn't dominate, 95.4% of teachers dominate the Professional Skills and 4.6% didn't dominate. One can also notice that the teachers achieved a higher score in the Professional Skills category (18 teachers), in relation to the Professional Skills (10 teachers). The results of this study indicate that teachers surveyed indicate both master skills as professional skills.*

**KEYWORDS:** *Teaching practice; self-perception; teacher*

#### RESUMEN

*El trabajo del profesor es fundamental para el desarrollo de los estudiantes y se hace imprescindible que el profesor tiene dominio de los conocimientos y habilidades que les permite operar dentro de los estándares esperados. Esta investigación buscó identificar la percepción de docentes sobre la práctica pedagógica del profesor de educación física que trabajan en las escuelas estatales - región de Curitiba. Desarrollado para esta investigación exploratoria de carácter cuantitativo, cuyos sujetos fueron 65 profesores de Educación Física*

del Departamento de Educación del Estado (SEED). El instrumento para el estudio fue la constatación - Escala de auto-percepción de la competencia profesional en Educación Física y Deportes, desarrollado por Born (1999). Los resultados mostraron que el 92,3% de los profesores dominan las competencias profesionales y el 7,7% no domina, el 95,4% de los profesores dominan las habilidades profesionales y el 4,6% no domina. También se puede notar que los maestros lograron una puntuación más alta en la categoría de Habilidades Profesionales (18 profesores), en relación con las competencias profesionales (10 profesores). Los resultados de este estudio indican que los docentes encuestados indican amo tanto habilidades como habilidades profesionales.

**PALABRAS CLAVE:** La práctica docente; autopercepción; profesor

## REFERÊNCIAS

AZZI, Sandra. Trabalho docente: autonomia didática e construção do saber pedagógico. In: PIMENTA, Selma G. (Org.). *Saberes pedagógicos e atividade docente*. São Paulo: Cortez, 1999.

BATISTA, P. et al. Autopercepção das competências profissionais em profissionais do desporto: efeito da área de intervenção e da experiência profissional. *Revista de Ciencias del Deporte*, v. 7, p.117- 131, 2011. In: [file:///C:/Users/Cris/Downloads/84-331-1-PB%20\(1\).pdf](file:///C:/Users/Cris/Downloads/84-331-1-PB%20(1).pdf)

NASCIMENTO, Juarez Vieira do. Escala de auto-percepção de competência profissional em Educação Física e Desportos. *Revista Paulista de Educação Física*. jan/jun, 1999. In: <http://citrus.uspnet.usp.br/eef/uploads/arquivo/v13%20n1%20artigo1.pdf> .

EGERLAND, Ema Maria; NASCIMENTO, Juarez Vieira do; BOTH, Jorge. Competência profissional percebida de treinadores esportivos catarinenses. *Revista da Educação Física/UEM Maringá*, v. 21, n. 3, p. 457-467, 3. trim. 2010. In: <http://eduem.uem.br/ojs/index.php/RevEducFis/article/viewFile/8285/6560>

FARIAS, Gelcemar Oliveira et al. Competências profissionais em Educação Física: uma abordagem ao longo da carreira docente. *Motriz*, Rio Claro, v.18 n.4, p.656-666, out./dez. 2012. In: <http://www.scielo.br/pdf/motriz/v18n4/a04v18n4>

SHIGUNOV, Viktor; SHIGUNOV NETO, Alexandre (Org.). *Formação profissional e a prática pedagógica: ênfase nos professores de Educação Física*. Londrina: V. Shigunov & A. Shigunov Neto, 2001.

TARDIF, Maurice. *Saberes docentes e formação profissional*. 6. ed. Petrópolis: Vozes, 2006.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. *Didática: o ensino e suas relações*. 5. ed. Campinas: Papirus, 2000.



Maria Cristina Kogut – cristina.k@pucpr.br  
Cleberton Ponce da Silva